

## Flamingo Americano, 1838

*Flamingo Americano* é uma das 435 gravuras pintadas à mão que compõem a obra monumental de John James Audubon, *Os Pássaros da América*, publicada em quatro volumes entre 1826 e 1838. Esta publicação massiva inclui representações em tamanho natural de quase quinhentas espécies de pássaros da América do Norte. Apesar de Audubon não ter sido o primeiro a tentar fazer um catálogo tão abrangente, sua obra difere das ilustrações científicas convencionais, que mostravam espécimes sem vida sobre um fundo branco, apresentando os pássaros como eles realmente parecem ao natural. Quando suas gravuras foram inicialmente publicadas, alguns naturalistas criticaram o uso da representação dramática e o estilo das ilustrações de Audubon, mas estas são exatamente as qualidades que distinguiram seu trabalho e tornaram-no, não só um registro de valor inestimável da fauna dos Estados Unidos pré-industrial, mas também um trabalho inigualável da arte americana.

John James Audubon nasceu no Haiti e foi educado na França, onde começou a explorar o ambiente natural e a desenvolver seu talento para o desenho e para a apreciação da beleza. Na primeira década do século XIX, imigrou para os Estados Unidos para administrar uma fazenda que sua família possuía perto da Filadélfia. Ele a perdeu por negligência, distraído pela abundância e pela variedade de pássaros exóticos que encontrou na região. Tempos depois, Audubon comprometeu-se com a heroica tarefa de localizar, coletar e retratar todas as espécies de pássaros nativas da América do Norte. Mudou-se, com sua família, brevemente, para Nova Orleans, onde explorou os arredores do Rio Mississippi - uma rota habitual dos pássaros migratórios - e,



6-A John James Audubon (1785 - 1851); Robert Havell (1793 - 1878), gravurista, *Flamingo Americano*, 1838. Gravura colorida à mão com aquatinta, placa de 97 x 65 cm (38 $\frac{1}{2}$  x 25 $\frac{1}{2}$  pol.); folha de 101,28 x 68,26 cm (39 $\frac{1}{2}$  x 26 $\frac{1}{2}$  pol.). Extraído de *Os Pássaros da América* (placa CCCCXXXI). Doação da Sra. Walter B. James, 1945 (8.431). Imagem © 2006 Conselho dos Curadores, Galeria Nacional de Arte, Washington, D.C.

mais tarde, acabou se afastando ainda mais, percorrendo toda a fronteira americana, em busca de espécies desconhecidas.

O procedimento de Audubon envolvia estudar e desenhar um pássaro em seu habitat natural, antes de matá-lo cuidadosamente, com um tiro certeiro, para reduzir o estrago ao mínimo. Sua principal inovação foi, então, passar um arame através do espécime, permitindo que ele permanecesse na mesma pose que faria se estivesse vivo. Ele trabalhava com aquarela e havia completado em torno de quatrocentas pinturas, quando resolveu publicá-las em um fólio de ilustrações. Não obtendo sucesso na Filadélfia, embarcou para a Inglaterra, onde foi aclamado como “O Homem dos Bosques Americanos”. A firma de gravuristas Robert Havell and Son aceitou o desafio de reproduzir as pinturas de Audubon em placas de cobre e de colorir à mão as gravuras em preto e branco resultantes.

Para tornar *Os Pássaros da América* útil para ornitólogos tanto profissionais, como amadores, Audubon retratou os pássaros ao nível do olho, de maneira que suas características distintas fossem claramente visíveis. Ele também os pintou o mais próximo possível do tamanho natural. As imagens são enormes, medindo cada uma em torno de noventa por sessenta centímetros; todavia, para fazer os espécimes maiores caberem na página, Audubon tinha que representá-los em atitudes não habituais. Uma vez que o flamingo americano pode medir até um metro e cinquenta quando em pé, Audubon foi obrigado a representar o pássaro curvando-se para baixo, como que pronto para molhar seu bico na água. A solução que ele encontrou trouxe outras vantagens, já que nos permite não só estudar sua inconfundível plumagem, mas também distinguir traços que, de outra maneira, poderiam não ser visíveis: as patas longas e espigadas, que ajudam o flamingo a atravessar águas profundas; os dedos dos pés interligados por uma membrana, que lhe dão apoio em terreno lodoso; um pescoço sinuoso, que lhe permite virá-lo para trás na água; e um bico em forma de bumerangue para filtrar a água e coletar a comida. Os flamingos são criaturas incrivelmente sociáveis; portanto, Audubon incluiu outros pássaros do bando no fundo, de pé, em água rasa; alguns aparecem em sua pose característica, ou seja, apoiados em uma perna só. A visão distante também permite um vislumbre do habitat dos flamingos, do pântano e dos bancos de lama sem vegetação, não distantes da costa.

O talento de Audubon para o desenho dá outra dimensão a seu preciso ofício. A silhueta do flamingo destaca a curva elegante de seu corpo, mesmo quando a curva abrupta de seu pescoço produz momentaneamente a chocante impressão de um pássaro sem cabeça. O ângulo do bico do flamingo se assemelha ao canto da rocha sob a qual ele se encontra, assim como o ângulo agudo de sua pata dianteira se assemelha à linha longa e sinuosa de seu pescoço. Audubon acentua o tom de rosa, que é marca registrada do flamingo, posicionando o pássaro contra um fundo que parece, em contraste, drenado de cor.

Como outros artistas americanos que procuravam registrar a natureza intocada, Audubon reconhecia que a maior parte da vida selvagem que ele retratava estava condenada a desaparecer à medida que a civilização avançava em direção ao oeste. Ele próprio encontrou um bando de flamingos americanos, em maio de 1832, quando passeava de barco próximo às ilhas Florida Keys. No final do século XIX, os pássaros haviam se retirado para o extremo sul da Flórida e, hoje, na América do Norte, só existem em cativeiro.

## ATIVIDADES DIDÁTICAS

**F = FUNDAMENTAL (1º/5º) (6º/8º) | M = MÉDIO**

**Peça aos alunos para olharem atentamente para esta pintura** prestando atenção ao primeiro plano e ao fundo, e ao que está fora das margens da figura.

### DESCREVA E ANALISE **F | M**

Pergunte aos alunos o que eles observam primeiro quando olham para esta gravura. *Será, provavelmente, o grande flamingo.*

Peça que descrevam como Audubon dá destaque ao flamingo maior. *Ele ocupa toda a página, no centro da composição, e sua cor viva contrasta com um fundo relativamente simples e de cores suaves.*

#### **F | M**

Onde existem marcas distintas neste pássaro? *Podemos ver marcas distintas no bico e nas asas dobradas.*

#### **F | M**

O que aparece no fundo desta gravura? *Podemos ver outros flamingos, pântanos, água.*

O que os pássaros estão fazendo nesta imagem? *Eles parecem estar procurando comida.*

#### **F | M**

Descreva como Audubon indicou a grande extensão do habitat natural do flamingo.

*Ele deu a ideia de distância pintando a água no fundo de uma cor mais clara que no primeiro plano e desenhando os pássaros distantes em um tamanho menor e de uma cor mais clara que o flamingo mais próximo.*

#### **F(6º/8º) | M**

Audubon caracterizou o flamingo desenhando muitos tipos de linhas. Peça aos alunos para identificarem alguns dos diferentes tipos de linhas no pássaro.

*O pássaro possui um pescoço ondulado, asas feitas de curvas suaves e patas retas e anguladas.*

#### **F | M**

Pergunte aos alunos o que eles acham que os desenhos no topo representam. *São esboços do bico e das patas.*

Peça aos alunos para especularem sobre o motivo pelo qual eles foram deixados na gravura. *Talvez para dar informações adicionais — como é o bico quando está aberto, como é a pata quando vista de cima; para preencher o espaço no topo, de maneira a não parecer vazio em comparação com a parte de baixo; ou para mostrar que o artista faz observações tão atentamente quanto um cientista.*

### INTERPRETE **F | M**

Pergunte aos alunos por que eles acham que Audubon pintou estes pássaros em tamanho real, ao invés de apenas criar imagens menores dos mesmos.

*Ele queria que as pessoas que vissem suas ilustrações compreendessem o tamanho real destes pássaros e que apreciassem os detalhes de seus corpos e de suas asas.*

#### **F | M**

Por que você acha que Audubon posicionou o flamingo assim, com o pescoço curvado para baixo?

*Ele queria que este pássaro grande coubesse na página, para criar uma composição agradável e para mostrar como este alto pássaro era capaz de conseguir seu alimento na água.*

#### **F(6º/8º) | M**

Peça aos alunos para explicarem o que faz desta gravura uma obra de arte, e não apenas uma ilustração científica.

*Os alunos podem mencionar a pose natural do pássaro, a posição do fundo, ou a beleza da composição.*

#### **M**

Pergunte aos alunos se eles acham que este flamingo parece estar vivo ou morto.

*Os alunos podem achar que sua pose e o cenário façam com que ele pareça estar vivo. Explique que a arte da fotografia ainda não havia sido inventada e que Audubon tinha que matar os pássaros e fazer com que ficassem em posições naturais, para que ele pudesse ter o tempo necessário para estudá-los detalhadamente.*

#### **M**

Encoraje os alunos a refletir sobre o motivo por que Audubon e outros artistas tinham a intenção de documentar a vida selvagem americana naquela época da história dos Estados Unidos.

*Como os Estados Unidos estavam sendo colonizados e se desenvolvendo, havia um grande interesse na ciência e na descoberta de plantas e animais locais. Os artistas, frequentemente, participavam de expedições para explorar e documentar o continente americano, sua flora e sua fauna.*

#### **M**

Pergunte em quê esta gravura de um flamingo difere dos flamingos de plástico que as pessoas às vezes colocam em seus jardins. Estes dois tipos de flamingos podem ser considerados como arte?

### RELAÇÕES

**Relações históricas:** era Jacksoniana  
**Geografia:** Florida Keys (Indian Key — habitat natural do flamingo da América do Norte, já extinto.)

**Ciências:** classificação das espécies; conservação e proteção das espécies; pássaros

**Relações literárias e documentos importantes:** *My Style of Drawing Birds*, John James Audubon